

SOCIEDADE

Recolha seletiva de biorresíduos chega à Vila de Sintra

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) estão a expandir a recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos) à Vila de Sintra, envolvendo, assim, a totalidade do território da União das Freguesias de Sintra, que conta com uma população de 30 mil habitantes e cerca de 15 mil alojamentos.



foto: smas-sintra

Vila Velha (Centro Histórico de Sintra), Estefânia, Portela e São Pedro são alguns dos aglomerados que passam a integrar o sistema, assente no âmbito da Operação “Sintra e os Biorresíduos”. Após a expansão registada em Aqualva e Mira Sintra, os SMAS de Sintra dão mais um passo para chegar a todo o concelho.

Apostados em cumprir as metas nacionais até ao início de 2024, os SMAS de Sintra vão alargar a recolha seletiva de biorresíduos à totalidade da área da União das Freguesias de Sintra, abrangendo os núcleos centrais e envolventes da Vila de Sintra, como a Vila Velha (Centro Histórico), Estefânia, Portela e São Pedro, para além de aglomerados como Abrunheira, Linhó, Beloura, Lourel, Ribeira de Sintra e Nafarros. Após o projeto piloto em 2020 na área da freguesia de Rio de Mouro, o sistema de recolha de biorresíduos foi alargado, em 2021, à Freguesia de Colares e a algumas localidades da União das Freguesias de Queluz e Belas, Freguesia de Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra, neste último caso a Galamares, Janas, Várzea de Sintra, Cabriz, Carrascal, Morelino e Vale Flores.

Ao longo de 2021, os SMAS de Sintra implementaram a Operação “Sintra e os Biorresíduos” num universo populacional de 75 mil pessoas, correspondente a 25 mil fogos habitacionais, no âmbito de uma candidatura financiada pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), no montante de 292.721,55 euros. A Operação “Sintra e os Biorresíduos” representa um investimento dos SMAS de Sintra de cerca de 670 mil euros. Em 2022, o novo sistema vai abranger a totalidade da área urbana do concelho, cumprindo, até ao final de 2023, a obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos em todo o território do concelho de Sintra, englobando as uniões das freguesias de São João das Lampas e Terrugem e de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

Para aderir, os munícipes devem preencher formulário disponível em <https://www.smas-sintra.pt/adesao-a-recolha-seletiva-de-biorresiduos/> ou ligar para 910 443 505.

Os SMAS de Sintra desafiam os munícipes a efetuarem a triagem dos resíduos alimentares (restos de preparação e confeção de refeições, guardanapos de papel, saquetas de chá, restos de produtos frescos não embalados, como legumes, frutas, carnes, peixe, e pão e bolos). As famílias aderentes efetuam a deposição dos restos de alimentos em sacos verdes produzidos com 100% de plástico reciclado, que serão acondicionados num pequeno contentor castanho (de 7 litros), também distribuídos pelos SMAS de Sintra. O saco deve ser bem fechado e colocado diretamente nos contentores de indiferenciados existentes na via pública.

Os SMAS de Sintra procedem à recolha dos resíduos e à sua entrega na Tratolixo (empresa intermunicipal de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra). Os sacos são depois triados em unidade de tratamento mecânico que, através de sistemas óticos, efetua a separação, permitindo o seu tratamento de forma diferenciada.

Os biorresíduos recolhidos serão transformados em composto orgânico ou energia, alavancando-se desta forma poupanças públicas e privadas na gestão dos resíduos urbanos, tendo igualmente em vista as metas preconizadas para o país no PERSU 2020+.

Dados da Operação “Sintra e os Biorresíduos”:

Investimento total: 670.000 euros

Financiamento do POSEUR: 292.721,55 euros

Fonte: CMS

FENPROF não aceita o novo regime de Mobilidade por Doença e irá apoiar os professores

O governo aprovou em 2 de junho um diploma legal que, para além da renovação de contratos, altera o regime de mobilidade por doença (MPD), tendo o ministro da Educação, na conferência de imprensa realizada após a reunião de Conselho de Ministros, dado enfoque à questão da MPD.

A FENPROF não conhece ainda a versão final do documento aprovado, uma vez que o ME, não respeitando compromisso assumido na última reunião, não divulgou o projeto final já em forma de articulado.

Do que conhece, a FENPROF discorda do regime aprovado, que considera perverso porque irá penalizar muitos dos professores que, por razões de doença, mais necessitavam de ser deslocados, como referiu no parecer que apresentou.



foto: site FENPROF

Para a FENPROF, de imediato, o mais importante seria criar meios de fiscalização/comprovação das situações existentes e aprovar mecanismos que, efetivamente, garantissem a mobilidade de todos os que necessitassem, tendo, nesse sentido, apresentado propostas concretas.

Face ao que aconteceu, a FENPROF não deixará de apoiar os professores com doenças incapacitantes, desenvolvendo as seguintes iniciativas:

1. Já contactou a Presidência da República e os grupos

parlamentares, alertando para os aspetos perversos deste novo regime e solicitando a sua eventual alteração;

2. Convocação de um Plenário Nacional online logo que seja publicado o regime de MPD;

3. Deslocação ao ME de docentes que o novo regime impede de requererem MPD, apesar da sua situação clínica, a realizar durante o período de apresentação dos documentos;

4. Promoção de iniciativas junto das delegações regionais da DGEstE com os

docentes com doenças incapacitantes comprovadas, que, por falta de quota nas escolas, não são deslocados para escola da sua área de residência e/ou de tratamento ou acompanhamento médico. Relativamente à renovação de contratos, logo que seja conhecido o documento aprovado pelo governo, a FENPROF avaliará o seu conteúdo e divulgará as ações a desenvolver.

Fonte: FENPROF

Município de Sintra assinala Dia da Criança e entrega jogo ambiental a 5 mil alunos

A Câmara Municipal de Sintra e os SMAS de Sintra assinalaram o Dia Mundial da Criança com a entrega de 5 mil jogos didáticos a alunos do jardim de infância e educação especial das escolas públicas do concelho.

Este jogo educativo, focado na Agricultura Biológica e Ecologia, é composto por um kit com vários materiais vocacionados para a produção de vegetais, ferramentas para trabalhar a terra e ainda um guião com informação passo-a-passo para a realização de, pelo menos, 15 experiências. Além da informação explica-



tiva, o guião fornece ainda diversas curiosidades acerca do desenvolvimento das plantas, agricultura biológica e alimentação saudável, aborda a temática dos resíduos – Redução, Reutilização e Reciclagem – ensinando a reutilizar materiais e resíduos

para o cultivo de plantas.

Para o presidente da autarquia de Sintra, Basílio Horta, esta iniciativa” é importante para consciencializar desde cedo os jovens sobre estas temáticas e aumentar a literacia ambiental e da sustentabilidade das crianças e jovens

do nosso concelho. As crianças de hoje são os adultos de amanhã, é por isso necessário que comecem desde cedo a desenvolver hábitos sustentáveis e de respeito para com o planeta”.

Esta doação é espelho do sucesso da entrega de 14 mil jogos educativos, “Sintra, Lugar da Ciência”, levada a cabo pelo município no ano letivo transato a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e educação especial das escolas públicas do concelho.

Fonte: CMS

Sintra promove férias desportivas para crianças e jovens

A Câmara Municipal de Sintra promove de 5 a 29 de julho, o Programa “Férias Desportivas Sintra – verão 2022” para crianças e jovens do concelho, com inscrições a decorrer.

Com o objetivo de incentivar a atividade física e a ocupação saudável e ativa dos tempos livres das crianças e jovens do concelho, a autarquia apresenta um calendário recheado de atividades desenvolvidas com a colaboração dos clubes, associações desportivas e agrupamentos de

escolas do concelho.

A participação é gratuita e permite experienciar diversas modalidades desportivas, como basquetebol, ginástica, voleibol, jogos aquáticos, escalada, patinagem, caminhadas, BTT, rugby, rope skipping, dança, equitação, judo, ténis de mesa, canoa-gem, taekwondo, entre outras.

As atividades deste programa são pensadas e direcionadas tanto para as crianças e jovens que se encontrem em férias de verão, integrados

em associações (ATL’s, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações de Pais e Encarregados de Educação e Associações Juvenis), como para crianças e jovens a título individual, incluindo crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

As inscrições são gratuitas e limitadas ao número de vagas existentes. Para mais esclarecimentos os interessados devem contactar a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Sintra,

através do telefone: 219 236 135 ou e-mail.

Os interessados em participar nas atividades programadas pela autarquia, a título individual ou em grupo, devem fazer a sua inscrição através do preenchimento do formulário próprio respeitante ao dia escolhido.

Consulte as normas de participação. Saiba mais sobre atividades desportivas em sintramove.pt

Fonte: CMS